

ATUAÇÃO SINDICAL: ATORES SOCIAIS E PERSPECTIVAS (ANÁLISE DAS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL - 1990/1996) *Valéria Di Blasi* (UFRGS).

No momento atual, em que as estratégias empresariais de competitividade e de flexibilização da produção modificam a organização do processo de trabalho e de produção, os sindicatos passam a assumir uma nova postura de ação reivindicatória, buscando adaptar-se às mudanças ocorridas no mundo do trabalho. Este trabalho tem por objetivos: 1) verificar o poder de barganha do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário, analisando as conquistas obtidas através das Convenções Coletivas de Trabalho de 1990 a 1996; 2) analisar a perspectiva das trabalhadoras em relação à ação sindical, assim como avaliar a atuação do sindicato do ponto de vista das gerências empresariais. A metodologia utilizada consiste em coleta e análise de dados primários a partir das Convenções Coletivas de Trabalho e entrevistas realizadas com trabalhadoras, com representantes do sindicato e de visitas a empresas, as quais incluíram entrevistas com diretores industriais e gerentes de produção. Como conclusão preliminar constata-se que as Convenções Coletivas de 1990 até 1995 não apresentam avanços significativos em suas cláusulas quanto às condições de trabalho e aos ganhos salariais. A Convenção de 1996 apresenta pequenos avanços em relação às demais, tais como adicionais salariais referentes a tempo de serviço e a sistema de compensação de horário.